



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alessandro Vieira

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, Abraham Weintraub, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), informações sobre os impactos do cortes das bolsas de Pós-Graduação em 2019.

Senhor(a) Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, Abraham Weintraub, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), informações sobre os impactos do cortes das bolsas de Pós- Graduação em 2019.

Nesses termos, requisa

1. Detalhamento técnico, acompanhado de notas técnicas e demais documentos explicativos, da metodologia adotada pelos gestores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a definição dos critérios utilizados para definir os cortes de bolsas de Pós- Graduação no País.
2. Esclarecimento sobre de que modo foi considerado, na metodologia para determinação dos congelamentos:
 - A distribuição regional e estadual dos cortes;
 - O tempo de existências dos programas afetados;



- A manutenção de pesquisas e estudos estratégicos para o desenvolvimento regional e nacional.
3. Denominação dos atores do governo (e eventuais atores externos) que fizeram parte da decisão.
 4. Estudos e considerações realizados a respeito dos impactos econômicos e sociais de curto, médio e longo prazo do congelamento no desenvolvimento do país, bem como os planos de mitigação do impacto, considerando especialmente:
 - Áreas da ciência mais afetadas;
 - Regiões e estados mais afetados;
 - Desenvolvimento dos centros de estudo e programas de pós-graduação que sofreram cortes.
 5. A respeito do orçamento previsto para 2020:
 - Quais os impactos nas atividades do órgão e na distribuição das bolsas?
 - Há previsão ou discussões internas no sentido de ampliar o congelamento ou diminuir o número de bolsas disponibilizadas?
 6. A respeito de programas de cooperação da CAPES com Universidades no exterior:
 - Quantos e quais são os programas de parceria estabelecidos pela CAPES e programas de pesquisas no exterior?
 - Quantas vagas foram oferecidas em 2019 e qual a previsão de quantidade de vagas para 2020?

- Qual a distribuição regional dos ocupantes de vagas nos programas?

JUSTIFICAÇÃO

Em 2019, o Ministro da Educação, Abraham Weintraub, adotou medidas de contingenciamento dentro da pasta para cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Uma das instituições afetadas pelo bloqueio orçamentário foi a Capes, responsável pelo financiamento das bolsas de pesquisas de diversos estudantes da Graduação e da Pós-Graduação do País para auxiliar o desenvolvimento de suas pesquisas acadêmicas.

O corte de bolsas no período, segundo a Capes, foi de 8% das 85.138 bolsas de pesquisa em vigência no Brasil. A instituição ainda ressaltou que o bloqueio seguiu critérios de ociosidade e de qualidade para embasar a medida. Todavia, apesar do número de cortes ser maior no Sudeste (2.282, ou seja, 6% das bolsas implementadas na região), os Programas de Pós- Graduação do Nordeste foram as que sofreram maior impacto (12% das bolsas da região). O corte ainda afetou áreas que o Governo Bolsonaro e o Ministro consideram prioritárias como Medicina e Engenharias.

Apesar do Ministro anunciar o desbloqueio do orçamento do MEC, os Programas de Pós-Graduação do País e os estudantes-pesquisadores ainda sentem os efeitos desse corte, especialmente nas regiões que mais carecem de pesquisa e desenvolvimento¹, como o Nordeste. Diante disso, o Requerimento de Informação visa compreender detalhes da metodologia utilizada pelo MEC para definição dos cortes, que medidas serão adotadas pelo Poder Executivo para dirimir os impactos causados na região do Nordeste e quais serão os próximos passos para possibilitar o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação do País, especialmente nas Regiões Norte e Nordeste.

O requerimento também pede esclarecimentos do MEC a respeito dos esforços do órgão para garantir a sustentabilidade e crescimento das parcerias com programas de pesquisas internacionais.

Destaca-se, ainda, a diminuição de orçamento previsto para o órgão em 2020, na ordem de 33%. A respeito da ação especificamente relacionada a concessão de bolsas de estudo no ensino superior (0487) o orçamento de 2020 é 31% inferior àquele previsto em 2019. Ainda não estão claras quais as consequências previstas, de curto, médio e longo prazo, para o desenvolvimento da ciência e desenvolvimento regional do país.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2020.

Senador Alessandro Vieira
(CIDADANIA - SE)